



TECNOLOGIA

Projeto do senador Wilder quer apenas um modelo de carregador de celulares

EM BRASÍLIA

A vereadores de todo o país, Marconi explica como Goiás supera a crise



CERRADO



Goiânia, QUARTA-FEIRA, 13 de abril de 2016

-  www.wildermorais.com.br
-  facebook.com/wildermorais
-  instagram.com/wildermorais
-  twitter.com/wildermorais



ANGELO LIMA

Um cineasta em constante efervescência criativa

nódoas

ANGELO LIMA

Uma câmera na mão e a cabeça borbulhando de ideias

SINÉSIO DIOLIVEIRA

O cineasta Angelo Lima, pernambucano de Recife, veio para Goiânia em 1959. E daqui nunca mais saiu, a não ser para acompanhar dezenas de premiações obtidas por seus filmes em praticamente todos os Estados; inclusive já percorreu todos os países da América Latina, seja motivado por seus filmes, seja produzindo como cineasta. Sua filmografia é composta por quase 40 filmes, sendo quatro longas-metragens e os demais curta-metragens.

Angelo vive num transbordamento constante de produção. Dia 4 deste mês, por exemplo, lançou mais três no Cine Cultura. Foi necessário a realização de duas sessões devido ao público significativo que esteve presente, sobretudo para assistir a "Nódoas", que é ficcional e baseado num conto do escritor e poeta goiano Valdivino Braz, cujo título - "O torturador ele só em sua noite, sem a sua turma e longe da putíssima senhora sua mãe" - o cineasta brinca, dizendo ser maior que o conto. (Abaixo mais detalhes deste filme.)

Perguntado sobre quais filmes seus ele gosta mais, Angelo destaca que tem filmes lhe "proporcionaram voos altos" (no caso obterem premiações importantes) e que outros lhe "causaram muita emoção" em fazê-los. Enfim sintetizou que aprecia todos. Mas ainda assim citou "Amarelinha", que é um filme poético, lançado em 2002, com a temática voltada ao acidente do Césio 137, ocorrido em 1987 em Goiânia, cuja causa veio de um aparelho de radioterapia deixado dentro de um clínica abandonada no Centro de Goiânia.

Criatividade é algo de destaque no respectivo filme, que não há diálogo, mas apenas uma menina (a atriz Amanda Cristine vivendo o papel da menina Leide das Neves, que foi a primeira vítima do Césio 137, quando estava com seis anos de idade. A menina do filme, enquanto canta a música popular "Se esta rua fosse minha", brinca de pular "amarelinha", uma brincadeira de criança, mais voltada às meninas. E a cor da pedra que a pequena atriz usa para jogar nos quadros do desenho feito sobre o concreto é azul, que é a cor do césio, nome vindo do latim "caesius", que significa "céu azul".

Essa pedra azul, no transcorrer do filme, vai soltando fragmentos nas mãos da menina. E esses fragmentos metaforizam o contato letal da Leide das Neves com o césio. Em 2008, Angelo Lima volta ao mesmo acidente radiológico com o filme "O pesadelo é azul", que, ao contrário do primeiro, tem quatro minutos de duração, é um documentário de trinta minutos e que recebeu algumas premiações assim como também "Amarelinha".

"Icologia" é outro filme mencionado por Angelo, que, em 2005, recebeu o prêmio de melhor produção no Festival Internacional de Cinema Ambiental (Fica), que ocorre todos os anos na cidade de Goiás e atrai cineastas do mundo todo. O nome da película veio do nome de um homem muito sábio e popular e com vasto conhecimento sobre o cerrado. "Icologia" abriu as portas do Brasil para mim: foram nove prêmios alcançados com ele", diz, ressaltando outro, que é "Glauber é Rocha", em que Angelo faz um tributo a Glauber Rocha, o pai do cinema novo.

Angelo Lima lê o CERRADO durante visita ao escritório do senador Wilder



Cineasta dirige o ator Alex Amaral, o torturador do filme *Nóduas*, baseado num conto do escritor Valdivino Braz

Nódoas vindas de uma vida sórdida

Em "Nódoas", Angelo Lima envereda-se na ficção. No conto em que se baseou para realizar o filme, há um trecho que mostra o cerne do conflito de um torturador, que, com a chegada da Lei de Anistia, sancionada em 28 de agosto de 1979, se torna um "elemento" desnecessário ao sistema:

— O tempo, agora, como se lhe cobrasse um ajuste de contas por sua vida sórdida, por seus atos truculentos, por seus crimes hediondos, pela tortura e morte, com requintes de

sadismo, de presos políticos.

No primeiro momento em que o torturador parece atormentado pelo abandono a que foi submetido devido à mudança política, ele diz para si mesmo: "Me deixaram!".

Angelo constrói o filme num ambiente tétrico, bem sombrio. Isso para fazer jus à atmosfera de sofrimento do torturador, que é visitado pelas lembranças dos seus atos de truculência contra presos políticos, cujas fotos aparecem na parede do

local onde as torturas eram aplicadas. Nesse ambiente sombrio, há também baratas e ratos passeando pela comida. A trilha sonora também acompanhou os passos do ambiente.

"Nódoas" é um filme forte, com cenas bem incomodantes. No dia do seu lançamento, dia 4 deste mês, umas três pessoas não conseguiram assisti-lo até o final. Mas no geral, a película fez um grande sucesso. Tanto é que foram necessárias duas sessões para atender ao público presente.

CERRADO

Informativo diário do gabinete do senador Wilder

Brasília

Senado Federal - Ala Sen. Afonso Arinos - Anexo II
Gabinete nº 13 - CEP 70165-900 - Brasília-DF
Telefone: (61) 3303-2092/Fax (61) 3303-2964

Goiânia

Rua 88, nº 613, Qd. F-36,
Setor Sul - (62) 3638-0080/(62) 3945-0041

Editor

Thiago Queiroz
Supervisão gráfica
Valdionor de Freitas

Reportagem

Sinésio Dioliveira, Welliton Carlos,
João Carvalho e Rafaela Feijó

Capa

Marreca-caneleira
e flor de jaca

TECNOLOGIA

Senador Wilder propõe projeto que padroniza carregadores de celular

JOÃO CARVALHO

Segue em tramitação no Senado projeto do senador Wilder Moraes, o PL 96/2014, que determina a padronização dos carregadores de telefones portáteis de redes celulares do tipo smartphone. Segundo o senador, o projeto se justifica para incentivar os produtores de smartphones a padronizar o dispositivo de carregamento das baterias dos aparelhos terminais de modo a simplificar a vida dos seus usuários, além disso, está alinhado com decisão que tenta "reduzir o lixo industrial decorrente da grande variedade de carregadores descartados anualmente".

Na Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática (CCT), o parecer foi por sua aprovação com a Emenda nº 1 - CCT. O projeto também passou pela Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle (CMA) e seguirá para a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), à qual competirá emitir decisão terminativa.

"No Brasil há uma enorme variedade de marcas e modelos de smartphones. E cada um deles é produzido com um tipo de carregador diferente, sem nenhum tipo de padronização, o que aumenta despesas para

o consumidor, além de gerar um absurdo de lixo industrial, muitas vezes descartado de forma errada. Com a aprovação desse projeto podemos mudar essas duas situações", defendeu Wilder.

De acordo com a proposta do senador, após aprovação, a lei que resultar do projeto entrará em vigor 180 dias após a data de sua publicação. Ainda de acordo com a proposta de Wilder, essa lei se aplicará aos aparelhos que forem produzidos no Brasil.

"Temos que avançar com essa legislação. E temos que pensar nesse avanço observando a situação do consumidor, que poderia ter apenas um carregador na sua residência ou no trabalho, que poderia ser usado por várias pessoas. Mas o que ocorre hoje é justamente o contrário, são vários carregadores, que acabam sendo inutilizados quando o cidadão muda de aparelho", disse Wilder.

Segundo ele, há um esforço em países considerados de primeiro mundo de reduzir a quantidade de lixo industrial e milhares de carregadores são descartados anualmente. "O Brasil não pode estar na contramão, até porque a coleta desse lixo é ineficaz e o aproveitamento de alguns tipos de metais desses componentes praticamente inexistente no país", lembrou o senador.



Wilder defende que projeto vai gerar economia para o consumidor e diminuir o lixo eletrônico

GOIÁS COMO EXEMPLO

Marconi diz a vereadores reunidos em Brasília que o momento é de superação

O governador Marconi Perillo palestrou nesta terça-feira, 12, em Brasília, na abertura da 4ª Mobilização Nacional de Vereadores, no auditório do Dnit, e enfatizou que a grande preocupação do país agora é a superação deste momento de dificuldades e de crise. Promovido pela Associação Brasileira de Câmaras Municipais (Abracam), o congresso discutiu o atual momento político brasileiro.

Ele ressaltou a importância do tema, face às crises política e econômica vividas pelos brasileiros. "Minha grande preocupação é a superação deste momento, com várias crises ao mesmo tempo, uma puxando outra e levando o País para o buraco. A economia depende do desenlace da crise política, que também depende da gestão da crise moral, ética e de credibilidade. Já são dois anos de recessão - que já podemos chamar de depressão", apontou, fazendo alusão à grande depressão econômica vivida pelos EUA no fim da década de 1920.

Marconi falou das recentes ações dos estados junto ao Supremo Tribunal Federal, para que os juros compostos da dívida pública com a União fossem trans-

formados em juros simples. Lembrou o êxito na Justiça de estados como Santa Catarina e Rio Grande do Sul e dos mandados de segurança de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. "Dívidas como as de Santa Catarina foram reduzidas a 5%,10%, mas não adianta salvar momentaneamente alguns estados. Precisamos de um consenso", ponderou.

Ele explicou a maneira como Goiás tem enfrentado a crise, com ações para o enxugamento da máquina e a redução de despesas. Deu o exemplo de Goiás, onde reduziu de 16 para dez as secretarias, e se tornando um dos Estados com "uma das estruturas mais enxutas do País". As mudanças geraram um corte de gastos da ordem de R\$ 3,5 bilhões ao ano, "ainda assim há perspectiva de termos algum déficit este ano", lamentou. "Temos um rigoroso planejamento, mas o fato é que é impossível prevenir-se ante o desastre econômico que estamos vivendo".

Disse também que, independente de quem estiver à frente da nação, é importante discutir, entre outras coisas, o pacto federativo para o futuro do País.



Marconi: "Goiás tem uma das estruturas mais enxutas do País e cortes de gastos geraram economia de R\$ 3,5 bilhões ao ano"

'Vereadores são os mais próximos do povo', diz Marconi

Presidente da Abracam, Rogério Rodrigues, que é vereador em Coromandel (MG), enalteceu a ajuda de Marconi às câmaras municipais, quando era senador da República. À época, observou, tramitava no Congresso a PEC 333, que diminuía a quantidade de vereadores e também o repasse do duodécimo para as câmaras. "Foi Marconi Perillo quem deu a cara a tapa para reverter o quadro desfavorável na redução do duodécimo para 4,5%", lembrou.

Marconi justificou a ajuda por entender a importância dos vereadores para a sociedade, sobretudo a parcela mais carente. "Sempre prestigiei o papel do vereador. Fui parlamentar três vezes, quando fui deputado estadual, federal e senador. Os vereadores são os políticos mais próximos do povo. É na porta deles que batem de madrugada, quando necessitam de alguma coisa", sublinhou.

Participaram também do congresso o ex-governador do Ceará e ex-ministro, Ciro Gomes; o presidente da União dos Vereadores de Goiás, Talismar Ferreira, e representantes de Câmaras municipais de todo o País.

SENADOR WILDER NA MÍDIA

Home > Áudios

Carregadores de smartphone poderão ter modelo padrão

11/04/2016, 20h07 - ATUALIZADO EM 11/04/2016, 20h16

Um projeto de lei em análise no Senado padroniza os carregadores de smartphones. A proposta (PLS 96/2014) é do senador Wilder Moraes (PP-GO), e prevê que, em um prazo de seis meses, um modelo padrão deve ser criado pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). A tecnologia mais avançada dos novos telefones celulares faz com que o uso das baterias fique mais intenso, com necessidade frequente de recargas, argumenta o senador.

No entanto, os vários tipos de carregadores fazem com que o consumidor se torne "refém de uma marca" para uma operação simples, como explica o senador, para quem a medida simplifica a vida dos usuários. Da Rádio Senado, o repórter Hebert Madeira traz os detalhes sobre a ideia do senador.

Todas Mais vistas

- 12/04/2016 - 10h28 - Comissões Cancelada reunião da Comissão de Meio Ambiente
- 12/04/2016 - 09h26 - Comissões Relatório final da Comissão de Reforma do Código de Aeronáutica será votado na quinta
- 12/04/2016 - 09h07 - Vídeo Representantes de servidores criticam projeto que renegocia dívidas dos estados
- 12/04/2016 - 08h48 - Comissões Sistema que avalia educação básica será debatido em audiência pública

Veja mais

CERRADO EM MAIRIPOTABA



Matéria do CERRADO sobre a 5ª edição *Canoagem Ecológica de Mairipotaba - Vida Longa ao Rio dos Bois* teve repercussão com as centenas de exemplares que foram distribuídos na cidade.

Na foto 1, o jovem empresário Carlos Henrique, que é pré-candidato a prefeito do município pelo Partido Progressista, destacou que o "Rio dos Bois deve ser cuidado com muito carinho, pois muitas atividades econômicas do município dependem dele, principalmente a atividade ligada à pecuária leiteira".

Na foto 2 aparece o casal Gildo Pereira Andrade e Madalena Pereira, que aparecem na matéria, são defensores ferrenhos do Rio dos Bois. É na casa deles que são realizadas as reuniões que antecedem a canoagem

DM COTIDIANO

Projeto que incentiva uso de energia solar na irrigação é aprovado

Proposta incentiva pesquisa para desenvolvimento de equipamentos de irrigação

POR WELLITON CARLOS DA SILVA
11/04/2016 ÀS 20:24 PM

Foi aprovado, na terça-feira, 5, na Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle (CMA), o projeto de lei PLS 382/2014 do senador Wilder Moraes (PP-GO), que incentiva a pesquisa para o desenvolvimento de equipamentos de irrigação alimentados por energia solar.

O projeto foi relatado pelo senador Ronaldo Caiado (DEM-GO) e segue para apreciação na Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA).

Estação 11 O comunicador do Porteira Aberta



LEHNINGER MOTA

Quando um profissional de comunicação fica bastante tempo num determinado veículo isso significa várias coisas: competência, dedicação, amor ao que faz e talento para fazer bem feito. Essas qualidades podem ser todas atribuídas a Heber Sena, radialista que nasceu em São Simão, no Sul Goiano, mas que adotou Bom Jardim como morada desde 1989. Casado com Verônica Abud, ele tem uma filha de 11 anos, a Ana Vitória Abud.

Formado em Pedagogia pela Universidade do Vale do Araguaia (UNIVAR) e pós-graduado em Marketing Político pela ESB, Heber Sena atua na rádio *Serra Negra FM*, de Bom Jardim, desde o ano em que ela foi inaugurada: 2001. Durante um curto período ele esteve fora da rádio, quando se mudou para Acreúna, em 2007, para trabalhar nas emissoras *Liberdade FM*

e *Canadá FM*, mas retornou logo em 2008 para Bom Jardim.

Por seu talento como comunicador, Heber Sena é o atual secretário de Comunicação Social, Indústria, Comércio e Turismo de Bom Jardim, cargo que ele exerce com conhecimento e também muita dedicação e entusiasmo, "ajudando a atual administração na condução dos destinos da cidade para um futuro de mais prosperidade e qualidade de vida da população", diz ele.

Como não pode e não quer perder o contato com o seu público cativo na *Serra Negra FM*, além de fazer o que realmente gosta, Heber comanda o programa *Porteira Aberta*, das 5h às 8h, sempre com aquele toque de profissionalismo e com a linguagem que o homem do interior e do campo conhece e aprecia.

A *Serra Negra FM* na cidade por meio de uma parceria entre Sindicato dos Produtores Rurais; Claudinei Rigonato,

da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg); e o presidente da Associação de Comunicação e Cultura de Bom Jardim de Goiás (Ascobom), que tem como presidente o Abrão Abud.

"A emissora é uma rádio comunitária, que mantém uma programação seleta para os ouvintes de nossa cidade, sempre levando a música popular regional, e os programas eclesiósticos durante toda a semana", explica Heber.

No jornalismo Abrão Abud é o redator chefe e âncora do programa *Fala, Cidade*, que leva informações à comunidade de Bom Jardim de segunda a sexta-feira, do meio-dia até às 13h30. "Além disso temos os colegas locutores Kátia Barreto, Luana Paiva, Josias Abud, o repórter link de André Luís (popular Andreção), e na parte administrativa temos a nossa secretária Ludmilla", diz Heber Sena.

A *Serra Negra FM* fica 24 horas por dia no ar.